



Santuário de Padre Pio, em São Giovanni Rotondo: na rota da peregrinação

Pentecostes é um derramamento poderoso do Espírito Santo. Muita oração, muita fé e confiança na Providência Divina. O Espírito Santo é o que vem renovar tudo e nos guiar.”

Nessa peregrinação para o Pentecostes, o roteiro incluiu outras paradas. Uma delas foi Cássia, uma comuna italiana na região da Úmbria, província de Perúgia, na Itália, onde Santa Rita viveu 40 anos até sua morte. Com pouco mais de 3 mil habitantes, Cássia foi um dos destinos visitados por muitos que saíram neste ano em peregrinação para Assis, local de nascimento de São Francisco, que abrigou, pela primeira vez, o Pentecostes, tradicionalmente realizado em Jerusalém.

Sim, a guerra mudou o endereço do tradicional Congresso Internacional de Pentecostes, que, neste ano, chegou a sua 12ª edição, entre 17 e 19 de maio. Apesar de menor proporção do que em Jerusalém, onde foram os congressos anteriores, Pentecostes em Assis teve uma forte carga simbólica, como ressaltaram todas as lideranças religiosas, como o padre-cantor Reginaldo Manzotti, que saiu de Curitiba para o evento, liderando um dos quatro grupos brasileiros.

“Todos os anos, nós celebramos o Pentecostes na Terra Santa. E, neste ano, nós tivemos que sair da Terra Santa e olhar para a Terra Santa e pedir paz. E não há melhor lugar do que São Francisco, o homem da unidade e da paz? Mas

não é só pedir pela Terra Santa. Pentecostes é também pedir pelo Brasil, pela paz nos grandes e pequenos centros, nas periferias. Pedir a paz por todas as vítimas do Rio Grande do Sul, do Maranhão, das cidades alagadas”, disse ele.

E acrescentou: “É um encontro onde pedimos pela realidade do mundo e pela realidade do nosso Brasil. E as graças são imensas. Quem não é convertido, volta convertido. E quem já é convertido, volta edificado. É uma renovação na fé”.

Brasileiros em Assis

Cerca de 1.500 brasileiros, residentes no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa, estavam entre os peregrinos que fizeram os roteiros religiosos para o Pentecostes, organizados pela Comunidade Católica Obra de Maria, instituição com sede na cidade de São Lourenço da Mata, no Grande Recife. Com a missão de levar os ensinamentos da Virgem Maria para o mundo, a Obra de Maria foi fundada em 1990 por Gilberto Gomes Barbosa e Maria Salomé.

Na época, eram sete jovens missionários. Hoje, a Obra de Maria tem 5 mil voluntários que realizam obras sociais, como a construção de creches, escolas, internatos, hospitais e centros de reabilitação. Tem representantes em 46 países e é reconhecida pelo Vaticano e sua maior autoridade católica, o papa.

Para essa peregrinação de Pentecostes, a Obra de Maria programou quatro roteiros, liderados pelos religiosos Frei Gilson, Irmã Kelly Patrícia e os padres-cantores Reginaldo Manzotti e Fábio de Melo. Em comum, os trajetos tinham Assis, onde todos estariam para os dias de Pentecostes, conhecendo também os locais sagrados ligados à vida de São Francisco de Assis e de Santa Clara, como a Igreja de Santa Maria dos Anjos, a Porciúncula, berço da Ordem Franciscana, o Sacro Convento e a Casa Paterna, além de uma visita ao corpo do beato Carlo Acutis.

Nascido em Londres, na Inglaterra, Carlo Acutis foi um jovem religioso que faleceu aos 15 anos, em 2006, de leucemia, e foi beatificado pela Igreja Católica em 2020. Um dos milagres do “padroeiro da internet” ou “santo blogueiro”, como ficou conhecido, teria sido a cura de um menino brasileiro de 7 anos, diagnosticado com câncer no pâncreas.

Na última quinta-feira, houve um importante avanço no processo de canonização

Reprodução



Carlo Acutis foi um jovem religioso que faleceu aos 15 anos: beatificação

do beato, que morreu em Monza, na Itália. O papa Francisco autorizou a publicação do reconhecimento do milagre atribuído à intercessão do beato. A história de vida dele foi marcada pela evangelização por meio da internet. O jovem mantinha um blog em que compilava e contava a história de milagres. Caso seja canonizado, será o primeiro santo da geração millenium.

O corpo do beato está exposto no Santuário do Despojamento, na Igreja de Santa Maria Maggiore, em Assis, na Itália. Durante o Pentecostes em Assis, além de um testemunho emocionante, a mãe de Carlo, Antonia Acutis, doou os fios de cabelo dele, uma relíquia de primeiro grau, que já está na Matriz da Paróquia São João Paulo II, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana de Recife, e poderá ser vista pelos fiéis.

Gilberto Gomes, psicanalista e pós-graduado em filosofia, um dos fundadores da Obra de Maria e um dos organizadores do evento de Pentecostes, foi quem recebeu a relíquia. Ele ressaltou a importância do beato para os missionários jovens e da grande alegria que foi receber a relíquia e realizar esse evento em Assis. “Quem vem a Assis vem em busca do silêncio, da paz, da oração”, diz.